

SANGUE NAS FEZES DE RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO

MÉLLANIE NAVARRO; LEONARDO BECKER VIEIRA DA CRUZ; VICTOR MANOEL DA SILVA CORREIA; LETÍCIA MATUSHITA

Introdução: A presença de sangue nas fezes de neonatos pode variar de condições benignas a graves. Entre as causas, devemos lembrar da ingestão de sangue materno durante o parto ou por lesões abrasivas nos mamilos maternos, colite transitória neonatal idiopática ou infecciosa, fissuras anais, intussuscepção intestinal e alergia à proteína do leite de vaca (APLV). O diagnóstico da causa do sangramento digestivo pode reduzir a angústia da família e direcionar o tratamento mais adequado para o caso. **Objetivos:** Expor um caso de sangramento nas fezes em recém nascido, revisar na literatura as causas e medidas terapêuticas. **Relato de caso:** Lactente, manteve aleitamento materno exclusivo até os 15 dias de vida, após, iniciou fórmula à base de leite de vaca. 10 dias após a mudança, apresentou cólica e episódio único de raias de sangue nas fezes. Levantou-se a hipótese de APLV não mediada por IgE, uma vez que as manifestações foram tardias e restritas ao trato gastrointestinal. Optou-se pela troca da fórmula infantil para aminoácido e mantida até os 3 meses de vida. Após a resolução dos quadros de cólica do lactente, foi realizado teste de provocação oral (TPO) com fórmula infantil extensamente hidrolisada e em seguida regular, sem intercorrências, retornando para fórmula de seguimento regular, aos 5 meses. Atualmente, aos 11 meses de vida, apresenta desenvolvimento e ganho ponderal adequados para a idade, sem restrições alimentares. **Discussão:** Dentre as causas de hematoquezia, o exame físico pode descartar algumas hipóteses como fissuras anais e lesões em mamilos cursando com ingestão de sangue materno. Já a colite neonatal, pode se tratar de um quadro idiopático e melhorar espontaneamente ou infecciosa e apresentar outros sinais e sintomas associados. O diagnóstico de APLV se baseia na suspensão do uso de leite de vaca e substituição por fórmulas alimentares extensamente hidrolisadas ou de aminoácido, cursando com melhora dos sintomas. Lembrando sempre de excluir outras possíveis etiologias. **Conclusão:** O diagnóstico correto é essencial para reduzir a angústia da família e direcionar o tratamento mais adequado para o caso, evitando restrições desnecessárias da proteína do leite de vaca e a introdução de fórmulas hipoalergênicas de alto custo.

Palavras-chave: Hematoquezia, Alergia à proteína do leite de vaca, Hemorragia digestiva, Sintoma gastrointestinal, Fórmula infantil.